ATA Nº 185 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ, realizada em cinco de outubro de 2015 (05-10-2015), tendo na Presidência o Vereador Samuel Gazolla Lima, na Vice-Presidência, o Vereador Rafael Faêda de Freitas, e na Secretaria, a Vereadora Rosângela Maria Alfenas de Andrade. Às dezessete horas, o Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo e do Município de Ubá, invocando a proteção de Deus. A seguir a Sra. Secretária faz a chamada nominal dos Senhores Vereadores constatando-se a ausência do vereador José Alves Germano. Passa-se para a **discussão e votação da Ata** nº. 184 da reunião ordinária do dia 28 de setembro de 2015. Colocada em votação a ata nº 184 é aprovada por unanimidade dos presentes (9 votos). Passa-se para a **leitura do Protocolo:** 1) Projeto de Resolução nº 05/15, de autoria do vereador Rafael Faeda, que "altera o Artigo 46 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Ubá, renumerando seus incisos e cria a Comissão de Proteção Animal. 2) Mensagem nº 43, do prefeito de Ubá, Vadinho Baião, encaminhando Projeto de Lei que "estabelece proposta orçamentária do município de Ubá para o exercício financeiro de 2016, estimando a receita e fixando a despesa". 3) Ofício nº 2063/2015, do Promotor de Justiça, Bruno Fernando Torres Lana, comunicando que a representação encaminhada, solicitando a apuração da necessidade de realização de construção da extensão da Rua Francisca Batalha, foi registrada com a determinação de instauração de Inquérito Civil, sob o n° MPMG-0699.14.001265-8. 4) Ofício nº 2054/2015, do Promotor de Justiça, Bruno Fernando Torres Lana, comunicando que o Inquérito Civil nº MPMG-0699.14.000058-8 foi arquivado. 5) Of.274/2015, do Presidente da 30ª Subseção da OAB/MG de Ubá, Miguel Poggiali Gasparoni, convidando para reunião do Projeto "Defesa Social", a ser realizada a partir das 19 horas do dia 08/10/2015. 6) UEMG/UBA/Of.nº39/15, do Diretor da UEMG, Kenedy Antônio de Freitas, agradecendo à Câmara Municipal pela parceria e apoio à 4ª Semana da UEMG. 7) OF/SG/74/2015, do Secretário Municipal de Governo, Clécio da Silva Giorni, em resposta ao Requerimento 226/2015. 8) Ofício da Secretária Municipal de Educação, Maria do Carmo de Mello Coelho, solicitando a cessão do plenário da Câmara Municipal para realização do Ciclo de Palestras: "Perspectivas de Segurança Alimentar e Nutricional", a ser realizado a partir das 8 horas do dia 20/10/2015. 9) Ofício 317/2015, do Presidente da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, Rogério Rodrigues da Silva, convidando para o 1º Encontro Nacional de Vereadoras, que será realizado nos dias 27, 28 e 29 de outubro, e o 8º Congresso Brasileiro de Câmaras Municipais, nos dias 24, 25 e 26 de novembro. 10) Of. Nº 01/15, do Presidente do PDT/Ubá, Antônio Carlos Jacob, solicitando a cessão do plenário da Câmara Municipal para realização de uma reunião do Partido Democrático Brasileiro, a partir das 9 horas do dia 17/10/2015. 11) E-mail do Instituto Plenum Brasil, convidando para o curso "O Poder Legislativo Municipal em tempos de crise: A fiscalização e o controle dos gastos públicos", a ser realizado entre os dias 13 e 16 de outubro em Belo Horizonte. 12) Ofício SER/UBÁ – GAB nº 0108/2015, do diretor educacional da SER/UBA, Edmar Pereira Lopes, solicitando a cessão do plenário da Câmara Municipal para realização do Encontro com Membros dos Colegiados Escolares, a partir das 18 horas do dia 1º/10/2015. 13) E-mail do Instituto Plenum Brasil, convidando para o curso "Reforma Política e Orçamento Municipal", a ser realizado no dia 02/10/2015, em Viçosa. 14) Of. Nº 01/15, do Presidente do PDT/Ubá, Antônio Carlos Jacob, solicitando a cessão do plenário da Câmara Municipal para realização de uma reunião do Partido Democrático Brasileiro, a partir das 9 horas do dia 24/10/2015. 15) Of. Nº 02/15, do Presidente do Partido Trabalhista Nacional, Thárcio do Carmo Nunes, solicitando a cessão do plenário da Câmara Municipal para realização de um encontro do Partido, a partir das 8 horas do dia 04/10/2015. 16) Ofício do presidente do DEM, Salomão Júnior Curi, solicitando a cessão do plenário da Câmara Municipal, para realização de uma reunião interna do partido, a partir das 16 horas do dia 05/10/2015. 17) Convite para a festa de Nossa Senhora Aparecida, a ser realizada entre os dias 03 e 12 de outubro. Passa-se, então, à **Leitura de proposições dos Srs. Vereadores**: **VEREADOR CARLOS DA SILVA RUFATO** 1) Indicação nº 261/15, Solicitação: ao

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000

Prefeito, que permita que a COPASA realize a instalação de rede de água, percorrendo o trecho da reserva de área verde, da Rua Maria Monis, Bairro Meu Sonho, visando a atender a parte alta do logradouro, a pedido dos moradores. 2) Requerimento 261/15, Solicitação: ao Prefeito, o asfaltamento da Rua Cândido Martins de Oliveira, Bairro Santa Bernadete, a pedido dos moradores. O presente pedido reitera, parcialmente, o Requerimento nº 122/15 de mesma autoria. 3) Requerimento 262/15, Solicitação: ao Prefeito, o asfaltamento da Rua Antônio Miquelito, Bairro Santa Bernadete, a pedido dos moradores. O presente pedido reitera a Indicação nº 126/13 de mesma autoria. 4) Requerimento 263/15, Solicitação: ao Prefeito, o asfaltamento da Rua Marieta Campos, Bairro Santa Bernadete, a pedido dos moradores. O presente pedido reitera o Requerimento nº 263/13 de mesma autoria. 5) Requerimento 264/15, Solicitação: ao Prefeito, o asfaltamento da Rua Gonçalves Dias, Bairro Santa Bernadete, bem como o calçamento de seu trecho final, que ainda não possui pavimentação, a pedido dos moradores. O presente pedido reitera o Requerimento nº 263/13 de mesma autoria. 6) Moção de Pesar nº 087/15, Em razão: pelo falecimento do Sr. João Carlos da Silva, ocorrido recentemente, consternando seus familiares e expressivo número de amigos.**VEREADOR JORGE CUSTODIO GERVASIO** 1) Indicação 260/15, Solicitação: ao Prefeito, que as creches e postos de saúde de Ubá não encerrem suas atividades durante o período do ponto facultativo, nas repartições da Prefeitura, no feriado prolongado dos dias 07 e 12 de outubro, a pedido dos moradores. **VEREADOR MAURÍCIO VALADÃO REIMÃO DE MELO** 1) Requerimento 265/15, Solicitação: ao Prefeito, solicitando providências para que seja feito o serviço de recapeamento na Av. Quintino Poggiali, próximo ao inicio da Rua Antonio Carlos Caiaffa, no Bairro Primavera, onde uma valeta foi aberta há cerca de um mês e não foi tampada, causando problemas para milhares de motoristas que por ali trafegam diariamente. **VEREADOR OSWALDO PEIXOTO GUIMARÃES** 1) Moção de Pesar 085/15, Em razão: do falecimento do Sr. Oswaldo Milagres de Carvalho, mais conhecido como "Vadico", ocorrido recentemente. 2) Moção de Congratulações e Aplausos 086/15, Endereçada: à Associação dos Viajantes e Representações Comerciais do Brasil, na pessoa do presidente Edmo Carlos Peregrino, pelas comemorações do Dia do Viajante e dos 62 anos de fundação da referida entidade. **VEREADOR RAFAEL FAÊDA DE FREITAS** 1) Indicação 258/15, Solicitação: ao Prefeito, a necessidade de vigilantes, 24 horas por dia, no Posto de Saúde do Bairro Pires da Luz, a pedido dos moradores. 2) Requerimento 260/15, Solicitação: ao Prefeito, que remeta a esta Casa de Leis informações se há estudos sobre o impacto do escoamento das águas pluviais do Loteamento Miquelina, situado nos fundos do Hospital Sarah Jacob no Bairro Santa Bernadete. **VEREADOR SAMUEL GAZOLLA LIMA** 1) Indicação 259/15, Solicitação: ao Prefeito, providenciar, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e outras, a divulgação e apoio no atendimento do Edital de Chamada Pública nº 02/2015 – Secretaria Nacional de Juventude, para apresentação de projetos pelas entidades privadas sem fins lucrativos, voltados à realização de acompanhamento especializado para jovens, de 15 a 21 anos, em situação de vulnerabilidade social, priorizando aqueles oriundos do sistema sócio educativo. 2) Requerimento 266/15, Solicitação: à Mesa Diretora, para criar o programa "Câmara no Museu" como forma de apoiar estudantes da rede pública de ensino e entidades privadas sem fins lucrativos, visitar o "Museu do Ginásio São José", que irá possibilitar conhecer e valorizar a cultura local, o desenvolvimento da cidadania, do gosto pela arte e pela cultura, o conhecimento da história local, com ganhos educativos, pedagógicos, culturais e ambientais. 3) Representação 060/15, Solicitação: ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana –SEDRU, Exmo. Sr. Luiz Tadeu Martins Leite, à Diretoria de Regularização Fundiária Urbana da SEDRU, Exmo. Sr. Luciano Dias Rios e à Sub Secretaria de Assuntos Parlamentares, da Secretaria de Estado de Governo, Exmo. Sr. Luiz Gustavo D'Avila Riani, para promoverem estudos e providenciar o processo de regularização fundiária das áreas pertencentes

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000

ao Estado, junto à FHEMIG, na localidade da "Colônia Padre Damião" e "Povoado São Domingos" que muito irá contribuir para o resgate cidadania e o direito à cidade dos moradores. **VEREADOR VINICIUS SAMÔR DE LACERDA** 1) Representação 059/15, Solicitação: ao Ministério Público, recorrendo para que ações sejam feitas no enfrentamento ao desabastecimento de água em Ubá. Passa-se à **Ordem do Dia: Discussão e votação única da seguinte matéria: Veto aposto pelo Prefeito de Ubá ao Projeto de Lei nº 052/15** que "Dispõe sobre a Organização Administrativa da Câmara Municipal de Ubá e fixa os vencimentos dos servidores". A matéria está sob vista do vereador Oswaldo Peixoto Guimarães. O vereador Oswaldo Peixoto diz que pediu vista porque a Câmara parece que virou uma brincadeira. Que nunca viu isto em sua vida, falta um, falta outro, cada um tem o direito de fazer o que quiser, mas não em sequência e acha que isso nunca mais deve acontecer, pois as pessoas cobram muito se é manobra, e que se é manobra não sabe de quem, mas vê-se que está acontecendo. Ficar doente, segundo o vereador, todos têm direito, mas do jeito que está acontecendo, fica triste de ver isto na Câmara. Devolve o projeto à Mesa e manifesta seu repúdio pelo que aconteceu nesta casa e que não deve se repetir, pois o povo não é palhaço de ficar vindo, vindo e esperando a votação e um lado tem de ganhar, sendo revoltante o que acontece atualmente. Não havendo quem mais quisesse se manifestar, o Presidente coloca o veto em votação. O veto é rejeitado por 5 votos favoráveis e 4 contrários, mas mantido por não ter alcançado a maioria absoluta, com a falta do vereador José Alves Germano. **Primeira discussão e votação das seguintes matérias: 1)** Projeto de Lei Complementar nº 05/15 que "Extingue a Empresa Municipal de Habitação e Bem-Estar Social (EMUHBES), constituída nos termos da Lei Municipal nº. 2.395, de 25 de março de 1993, dispõe sobre a criação da Divisão de Habitação junto à Estrutura da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, autoriza a remissão e a anistia dos débitos e penalidades que especifica e dá outras providências". A matéria se encontra sob vista do vereador Rafael Faêda. O vereador pede perdão pelo que aconteceu nesta Casa e se diz envergonhado, dando razão ao vereador Oswaldo Peixoto, pois a Câmara não é Casa de manobras, mas Casa de leis. O vereador diz que, mesmo tendo recebido as planilhas não ficou convencido e devolve o projeto à Mesa. O vereador Vinícius Samôr lembra que já se manifestou contra a manobra de extinção de uma empresa pública que ainda tem um papel importante na construção de políticas de moradia. Os ministérios das Cidades, do Desenvolvimento Social são claros em suas Resoluções sobre a importância de um autarquia em cidades do porte de Ubá. Faz crítica ao argumento de "economia para os cofres públicos", pois não é preciso extinguir a empresa para remanejar os cargos, que, segundo disse o prefeito, já estão remanejados, sendo dois comissionados. Lembra que o prefeito argumentou sobre os custos da contabilidade da Emuhbes, mas ao ir à Prefeitura o vereador descobriu que o contador da Emuhbes é o mesmo da Prefeitura, não sendo gasto um centavo a mais por isto. Diz que os servidores da Emuhbes fazem a crítica de nunca a empresa ter podido apresentar um projeto ao Ministério das Cidades para a questão da moradia popular. E que estão numa revolta muito grande pois foram cerceados de vir até à Câmara, uma vez que o convite não foi feito ao prefeito ou ao Secretário de Desenvolvimento Social, mas àqueles que estão à frente da Emuhbes e dos problemas como os do Residencial Cidade Carinho e do abandono da empreiteira que estava construindo as 600 casas no Tanquinho e que estão sendo depredadas num flagrante desperdício de dinheiro público. Uma maneira de economizar, segundo o vereador seria colocar um vigia para as 200 casas que já estão prontas sem servir a nenhum morador. O vereador apresenta uma emenda assinada por ele e pelos vereadores Oswaldo Peixoto, Darci Pires, Maurício Valadão, Jorge Gervásio e Rafael Faêda. A emenda retira todos os artigos a respeito da extinção da empresa, mas preserva a anistia dos débitos de 20 anos, já prescritos, dos moradores do Residencial José Pires da Luz e que precisam ter sua titularidade regularizada. Segundo o vereador Vinícius, ao jogar as políticas de moradia na Secretaria de Desenvolvimento Social, o Executivo demonstra que não adota políticas públicas, mas eleitoreiras, por ter nesta Secretaria o controle político

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000

da situação, enquanto que a Emuhbes não aceita os privilégios a amigos na seleção dos moradores das casas populares. O vereador Maurício Valadão pede vista. 2) Projeto de Lei nº 064/15 que "Inclui a FEMUR – Feira de Móveis de Minas Gerais, no Calendário Oficial de Eventos do Município de Ubá". O projeto é aprovado por unanimidade (9 votos); 3) Projeto de Lei nº 067/15 que "Autoriza o Poder Executivo a permitir o uso do imóvel público onde funcionou a Escola Municipal Maria Gomes Montezzi, na localidade de Ubá Pequeno, à Comunidade Terapêutica Novo Amanhecer, e contém outras providências". A matéria foi retirada de tramitação por solicitação do sr. Prefeito, conforme Ofício nº 263 GP/15. O vereador Vinícius diz que a retirada do Projeto não foi justificada e diz respeito a uma entidade que lida com dependentes químicos e que apenas deseja a autorização para uso de uma escola abandonada na zona rural, entre as dezenas que foram abandonadas e hoje servem de ponto de drogas e de prostituição. Diz que lamenta a recusa de um fim social para a escola que seria recuperada em forma de mutirão pela Comunidade Terapêutica e pede a reapresentação do Projeto pelo Prefeito; 4) Projeto de Lei nº 068/15 que "Autoriza abertura de Créditos Adicionais Especiais no valor de R$ 4.800,00 junto ao Orçamento Municipal de 2015, para realização de despesas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde, e dá outras providências". O projeto é aprovado por unanimidade (9 votos); 5) Projeto de Lei nº 069/15 que "Acrescenta os §§ 1º e 2º ao Art. 4º da Lei Municipal 3.850, de 23 de março de 2010, que dispõe sobre pagamento de diárias de viagem e auxílios para participação em reuniões, treinamentos e similares aos membros dos Conselhos Municipais e outros órgãos colegiados." O projeto é aprovado por unanimidade (9 votos); 6) Projeto de Lei nº 075/15 que "Autoriza abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) junto ao Orçamento Municipal de 2015, para realização de despesas no âmbito da Secretaria Municipal de Educação com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE, e dá outras providências". O vereador Vinícius Samôr pede vista para que sejam exigidas a medição das obras, as notas fiscais e se a obra foi realmente feita, uma vez que "as empreiteiras estão aí ao Deus-dará, financiando campanhas, mobilizando a Prefeitura para que realize vultosos empréstimos", sendo necessário ter certeza se a empresa Paineiras, que já tem contrato de obras pela cidade, não está se comportando como aquelas que abandonaram obras ou que realizaram um serviço de má qualidade (como a do posto de Saúde do bairro Santa Bernadete). Encerra dizendo que há obras públicas com preço 50% acima do preço médio de mercado. O sr. presidente diz que a empresa, após diversos pedidos de postergação do prazo, deixou de ter um contrato firmado, havendo ainda obras a fazer e obras já feitas. Diz que a servidora Vani e o engenheiro Alexandre mantém o rigor contábil e técnico da Secretaria, sendo dignos de toda a confiança, no entanto foram deixados serviços por fazer e foram feitos serviços não recebidos, cabendo à Comissão de Educação e de Obras verificarem que saldo é este. 7) Projeto de Lei nº 072/15 que "Declara de Utilidade Pública Municipal o Bloco Carnavalesco Alvorada, com sede nesta cidade". O projeto é aprovado por unanimidade (9 votos). **Discussão e votação das Proposições dos Senhores Vereadores:** O vereador Carlos Rufato pede vista do Requerimento 234/15 do vereador Jorge Gervásio, que é concedida. O vereador Darci Pires pede que seja separado o Requerimento 260/15 do vereador Rafael Faêda. O vereador Carlos Rufato diz que o trabalho realizado no posto de Saúde do bairro Santa Bernadete lhe deu vergonha e pediu ao prefeito informações sobre quem realizou o serviço de reforma. O vereador Darci Pires parabeniza o vereador Rafael Faêda e diz que o loteamento próximo ao Núcleo do Câncer acabou com a lagoa que lá existia restando apenas taboas e as nascentes, no mínimo três, foram todas soterradas, caracterizando um crime ambiental, que ninguém fiscaliza. Diz que uma denúncia deveria ser enviada à Promotoria de Justiça dada a crise hídrica do município e o risco de, quando as chuvas voltarem, soterrarem o bairro de lama, como aconteceu no bairro São Domingos, uma vez que retirada a vegetação para a abertura do arruamento o morro ficou desprotegido. Diz que irá ver as

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000

nascentes, a convite de uma moradora e convida os demais vereadores, porque o empresário é "forte". O vereador Rafael Faêda diz que uma denúncia sua causou o embargo de um outro loteamento mais ao fundo e agora iniciou-se esta gigantesca obra atrás do Hospital Sarah Jacob, esquecendo-se da inundação de 2013 e que poderá repetir-se em proporção maior dado o tamanho do loteamento. Critica o Executivo por não ter feito um estudo preliminar de impacto ambiental pois as águas podem chegar até o Polivalente e critica também a fala do prefeito na mídia local desmerecendo os vereadores. O vereador Carlos Rufato diz que o loteamento está dentro da legalidade e que, se o volume de chuvas for maior, também serão colocadas duas manilhas. No entanto, não sabe se isto resolverá. Diz que as minas ainda não foram aterradas , mas podem vir a ser prejudicadas, pois se a chuva descer, elas podem sem "tampadas" e que, de fato, a represa foi esgotada. Diz que o loteador tem 4 anos para deixar tudo pronto, embora considere o período longo, pois se houver outra chuva a inundação anterior pode se repetir, mas espera que o transtorno não ocorra. O vereador Vinícius Samôr diz que várias minas já foram aterradas em outros loteamentos, mais de 200 árvores cortadas com autorização da prefeitura e isto é público, inclusive com dossiê no Ministério Público, mas que "até hoje não foi pra frente". Denúncia de muitas páginas não faltam. Mas a polícia ambiental, os órgão do Estado, nada fazem, segundo o vereador. A Secretaria diz que autoriza crimes ambientais, mas não cobra dos loteadores. Crescer a qualquer custo , sem sustentabilidade, autorizando loteamentos e mais loteamentos durante sete anos, e depois chorar pela falta de água culpando a Copasa não é o melhor caminho, pois se a Copasa não fez a parte dela, a prefeitura agiu do mesmo modo. E agora, disse o vereador, ao fazer o replantio de árvores na Miragaia e no São Sebastião, uma louvável ação e antes tarde do que nunca, nenhum dos loteadores doou uma muda sequer, sendo empresários de recursos, nem reflorestam as árvores que cortam. Para o vereador é incompreensível que um cidadão ao cortar ou podar uma árvore é multado e um loteador que depreda dezenas não tem qualquer penalidade, como foi dito pelo próprio Secretário. A responsabilidade pela manutenção das minas e as obras para aumento da captação de água, conforme diz a legislação, não podem ser repassadas para a Prefeitura que não ganha qualquer centavo pela venda dos lotes. O vereador encerra dizendo que este assunto é recorrente e está "debaixo do nariz" de todo mundo. O vereador Maurício Valadão diz que a Comissão de Obras deveria ter ido à Escola Municipal Amélia Maria de Aquino, conforme pedido pelo vereador José Roberto, mas pelo fato das reuniões anteriores terem "acabado mais cedo" não pôde comunicar aos colegas, mas que deverá reunir a comissão o mais breve possível. As proposições são colocadas em votação englobadamente e aprovadas por unanimidade (09 votos). O presidente faz a leitura da **Ordem do Dia. Palavra Livre:** O vereador Oswaldo Peixoto fala sobre a multa que recebeu sobre a contratação do Grupo SIM, aprovada pelo advogado da época e que fica revoltado pois não assinou nada. Lembra de uma multa da polícia ambiental sobre um pequeno bebedouro em sua propriedade e que as leis só favorecem os grandes. Um pequeno bebedouro deve ser registrado como represa que não é, mas o esgoto que é jogado no córrego próximo não é visto, nem há multa. E que infelizmente o vereador tem muito pouca força para fiscalizar e resolver casos sérios como esses aterramentos. O vereador Maurício Valadão fala sobre o Cadastro Ambiental Rural e que o prazo é 6 de maio de 2016. O sr. presidente diz que ano passado fez um Requerimento para que a prefeitura instrumentalizasse seus técnicos em apoio ao produtor rural que está pagando caro para fazer o CAR. O vereador Rafael Faêda fala sobre a iluminação nos loteamentos que é paga pela população, cerca de R$45 mil/ mês ou R$540 mil/ano e esta economia o Executivo não faz, ao não obrigar os loteadores, cujos lotes não são para pessoas de baixa renda, a arcar com este custo. Em seguida agradece à Carolina Móveis pelo reconhecimento ao trabalho desta Casa. O vereador Carlos Rufato diz que já fez um requerimento para

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000

que a iluminação fosse reduzida pois a despesa é alta, mas que isto não acontece só em Ubá, mas em outras cidades e que não sabe se a prefeitura tem base legal para suspender a iluminação. O vereador Rafael Faeda responde que mora em Ubá, não em outras cidades. O vereador Carlos Rufato diz que o prefeito assinou a cessão da sede do Dejub que não precisará mais pagar um aluguel caro. Em seguida, fala sobre o projeto de redução do salário dos prefeitos e das diárias, que está sobrestado e pede que o Projeto siga sua tramitação. O sr. presidente diz que está na pauta da próxima reunião. O vereador Jorge Gervásio fala sobre o pedido de vista de seu Requerimento sobre a presença substitutiva do Prefeito quando um Secretário é convidado à Câmara e que não considera isto certo. Diz que pedirá a presença do prefeito e do diretor da Viação Ubá para que se trate da "pouca vergonha" do transporte público nesta cidade. Diz que é mentira a informação dada pela Viação Ubá que uma passagem da Mangueira Rural para o Pires da Luz poderia ser feito com uma só passagem, parando na Rodoviária e isto não está acontecendo, pois a Viação Ubá quer obrigar as pessoas a comprarem cartão e isto não é correto, pois se a pessoa tiver dinheiro para uma passagem não poderá comprar o cartão cujo mínimo são dez passagens. Diz também que na enchente do bairro Santa Bernadete, ele e o vereador Valadão pressionaram a Prefeitura, a obra foi feita, mas o vereador Carlos Rufato, favorável ao Prefeito, disse aos moradores que o vereador Valadão era contra a captação de água. Agora, os vereadores Darci Pires e Rafael Faêda estão denunciando o loteamento que pode trazer complicações e o vereador Carlos Rufato diz que está tudo bem. O vereador Jorge sugere, então, que seja feita uma reunião no bairro para que a população se manifeste sobre o caso, pois alguns vereadores querem lutar pela comunidade e o vereador Rufato diz que está tudo bem e que não haverá problema. O vereador Carlos Rufato diz que não foi contra o vereador Valadão, apenas disse que não havia relação entre o manilhamento e a tubulação, mas que não está tranquilo sobre uma possível nova inundação. Sobre o loteamento diz que ele ainda está no início e a empresa tem 4 anos para realizá-lo, mas não disse que está também tranquilo sobre as consequências possíveis. Por isso, não aceita que o vereador Jorge queira jogar a comunidade contra ele. O vereador Jorge diz que não é esta a intenção, mas apenas de mostrar que os vereadores estão alertando para um risco e o vereador parece mais interessado em defender a prefeitura, não ouvindo o que os colegas estão falando, daí a necessidade da reunião. O vereador Carlos Rufato diz que o problema da enchente tinha causas anteriores ao mandato do prefeito e que não está contrário ao Requerimento do vereador Faêda, estando todos para somar. O vereador Darci Pires diz, sobre a tramitação do veto, que existe suspeição de manobras, mas que na verdade elas surgem do outro lado da Praça São Januário e que irá à Comissão de Ética para que os fatos possam ser esclarecidos, porque o vereador José Alves "adoeceu" de repente e o primeiro suplente encontra-se no plenário, ficando a pergunta: por que não foi convocado? Não chega aviso, atestado, nada e como disse o vereador Oswaldo parece brincadeira de esconder. A cadeira está vazia e não chega nenhuma explicação, o sr presidente não sabe de nada, a diretora não sabe de nada e o suplente está ali, veio para trabalhar, mas não pôde. Encerra dizendo que o veto permaneceu, mas que o caráter e a moral desta Câmara têm que permanecer também. O vereador Rafael Faêda lembra que o prefeito disse na rádio que os vereadores estão ganhando R$1.400 para fazer manobras, mas que ele trabalha 10h por dia na Câmara, então a manobra não partiu dele. O vereador Darci Pires diz que todo mundo sabe de onde veio, que há uma lei para ser regularizada, e dois planos de carreira para serem regularizados: dos servidores da Câmara e dos servidores da Prefeitura. Lamenta a saída do presidente da Associação dos Servidores, para dizer-lhe que ele chamasse o prefeito e o fizesse se comprometer com o plano de carreira na prefeitura. Lembra que são 158 anos de emancipação e com um plano de carreira dos servidores do Executivo desmoralizado, desfeito, enquanto que na rádio ele ataca o plano de carreira dos servidores da Câmara. Conclui dizendo que a Comissão de Ética irá ver este caso que envergonha a Casa e desonra o voto. O vereador Maurício Valadão pede que ninguém queira que o colega fique doente, que o que é simples

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000

para um para outro não é, que passou a noite trabalhando, que "a família dele, a família de nós todos, vamos rezar para que ninguém tenha uma crise cardíaca que doença é uma coisa muito séria." O vereador Darci Pires pergunta por que não foi convocado o suplente. O vereador Valadão diz que " às vezes a pessoa quer segurar até a última hora, não, eu vou e a família: "não você não pode ir" e tudo, de repente a pessoa... vê que não pode... e tudo". Em seguida, o vereador Maurício Valadão diz que a questão não é de caráter e que caráter é coisa muito séria. E que "a luz elétrica está muito cara, pessoas de baixa renda estão passando muito aperto. Vocês procurem ver isso". O sr. presidente diz que não poderia deixar de mencionar as suspeitas de manobras como se ele fosse um Eduardo Cunha com contas na Suíça. O vereador Darci Pires responde tratar-se de mudança de foco do prefeito. O vereador Carlos Rufato diz que votou mantendo o veto e que pede desculpas aos funcionários da Câmara. Diz que "votou da primeira vez favorável e tem a humildade de pedir desculpas por ter votado favorável e depois votado mantendo o veto do prefeito", que o Estatuto do Servidor da Prefeitura é o mesmo da Câmara e que não se pode ver só o agora, mas o depois no Ubaprev, e que devem sentar "os servidores da Prefeitura junto com os da Câmara, mais o Executivo e o Legislativo para fazer o plano de carreira de todos eles, por que o estatuto é o mesmo e nós não podemos beneficiar um lado, a desigualdade de salários entre eles, o Executivo e o Legislativo. Tem muitos servidores da Câmara que precisam ser melhor remunerados realmente, mas não podemos deixar um lado sem ver o outro". O vereador Maurício Valadão diz que tem muita consideração pelos funcionários da Câmara, mas que no veto o Prefeito relata os reajustes anuais maiores dos servidores da Câmara, sendo assim ele diz que acha que tem feito muito pelos funcionários e que eles têm que estar muito satisfeitos. O sr. Presidente diz que os servidores, independentemente da situação, irão responder com muito trabalho, com a independência que a Câmara deve ter e lembra ao vereador Carlos Rufato que plano de carreira é uma coisa e estatuto é outra. Haja vista a votação que será feita do plano de carreira dos servidores da Educação, separado da Prefeitura, então esta justificativa não cabe, pois uma coisa é plano e outra é estatuto. Reger pelo mesmo estatuto não significa que uma classe da Prefeitura ou da Câmara não possa ter o seu plano de carreira. O vereador Oswaldo Peixoto diz que foi à Prefeitura três vezes, por várias horas, para que eles lhe provassem que o plano de carreira estava errado e que eles apenas olhavam a previdência daqui a 30 anos, 70 anos e nunca lhe mostraram qualquer erro, sendo que o que foi votado é o conserto da lei relativa àquele concurso que os servidores fizeram em 2007. Diz que o Prefeito fez muita confusão e deu este auê todo e os servidores da Prefeitura em vez de quererem melhorar os seus salários quiseram reduzir o dos outros. Inclusive, segundo o nosso Procurador, a Promotora chamou-o e não foi vista qualquer ilegalidade. Nós votamos, ganhamos e não levamos. Nós votamos plano de carreira, não aumento, em hora nenhuma, concluiu o vereador. O sr. Presidente agradece a todos e encerra a reunião às vinte e uma horas e três minutos.

Rua Santa Cruz, nº 301, Centro, CEP: 36.500-000
Telefax: (32) 3539-5000